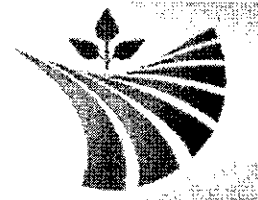




11º Congresso Nacional do SINPAF

O Futuro da Pesquisa e Desenvolvimento
Agropecuário no Brasil
20 a 24 de outubro de 2014
Hotel Canto da Ilha, Florianópolis-SC



1 ATA DO 11º CONGRESSO DO SINPAF, REALIZADO DE 20 A 24 DE OUTUBRO
2 DE 2014, NOS HOTÉIS CANTO DA ILHA E PARADOR, EM FLORIANÓPOLIS/SC.

Florianópolis, 26 de Novembro de 2014. Jurídicas
Ficou arquivada cópia microfilmada
sob o nº 000089672 em 26/11/2014.

3
4 Nos dias vinte e vinte e um do mês de outubro do ano de dois mil e quatorze ocorreu
5 o credenciamento dos participantes no 11º Congresso Nacional do Sinpaf, cujo tema
6 é **“O futuro da Pesquisa Agropecuária no Brasil”** credenciaram-se 206 delegados
7 e 13 convidados e os demais não compareceram dos 231 participantes inscritos.
8 Reuniram-se no auditório da CUT, Hotel Canto da Ilha, sito a Avenida Luiz Boiteux
9 Piazza, 4810, Ponta das Canas, CEP 88056-680 em Florianópolis, Capital Santa
10 Catarina. A Cerimônia de abertura teve início às oito horas e trinta minutos do dia
11 vinte e um de outubro do ano de dois mil e quatorze, conduzida pelo Presidente da
12 Sinpaf, Júlio Farias Guerra. Estiveram presentes à cerimônia de abertura o Sr.
13 Carlos Alberto Honorato da Silva representando a Federação das Associações dos
14 Empregados da Embrapa/FAEE; a Sra. Ana Júlia Rodrigues, Secretária Geral da
15 CUT de Santa Catarina; a Sra. Sonisley Santos Machado Presidente da Caixa de
16 Assistência dos Empregados da Embrapa/Casembrapa; o Sr. José Reinaldo Borges
17 Diretor Financeiro da ANAPEC e o Sr. José Álvaro de Lima Cardoso Palestrante do
18 Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos/DIEESE,
19 convidados para compor a mesa. Após a execução do Hino Nacional, o Presidente
20 do Sinpaf deu boas-vindas aos delegados e entidades parceira, enfatizando a
21 importância dos trabalhos do congresso para a definição das diretrizes do trabalho
22 do sindicato para os próximos dois anos e declarou aberto o 11º Congresso
23 Nacional do Sinpaf. A solenidade de abertura foi encerrada com apresentação de
24 um teatro folclórico da região. Composta a mesa de convidados iniciou-se as
25 apresentações de Análise de Conjuntura. Sr. José Reinaldo falou sobre a crise do
26 plano de saúde e a situação do aposentados da base da Embrapa; Sonisley
27 Machado alertou para a tomada de providências em favor da continuidade do plano
28 de saúde sem as quais o encerramento dele será inevitável; Carlos Honorato falou
29 sobre as definições políticas e rumos da nossa empresa, necessidade de união para
30 fortalecer a instituição e os trabalhadores; José Álvaro apresentou os Elementos da
31 Conjuntura Atual e Cenários para 2015; fez menção sobre o momento estratégico
32 para a realização do 11º Congresso Nacional do Sinpaf, às vésperas das eleições
33 que decidirão a presidência do Brasil; Fez destaque para o reconhecimento de que o
34 século XIX foi o marco da compreensão da economia em interdependência com a
35 política; Alerta para dificuldades na análise da conjuntura atual tendo em vista:
36 análises de tendências da economia para 2015 influenciadas pelo processo eleitoral;
37 clima de “terrorismo econômico” multiplicado pela mídia comprometida com os
38 donos do capital, espalhando ideias do tipo “a economia está em recessão; a
39 inflação está fora de controle; está havendo fuga de capitais; o país perdeu



11º Congresso Nacional do SINPAF

O Futuro da Pesquisa e Desenvolvimento
Agropecuária no Brasil
20 a 24 de outubro de 2014
Hotel Cantarota (R. Floriano Peixoto, 50)



40 credibilidade no exterior; inevitavelmente o país conviverá em breve com
41 racionamento e apagão”; Em contraposição, aponta que “o Brasil é o 4º país que
42 mais atrai capitais nos últimos anos; é o único, além da Arábia Saudita, que mantém,
43 ao longo dos últimos anos, superávit primário positivo e superior a 1% do PIB,
44 situação esta comum a apenas 6 países; o país saiu do mapa da fome da ONU e é
45 exemplo de país que combate a desigualdade; o Brasil tem o sétimo PIB do mundo;
46 impactos da crise econômica de 2008 e seus reflexos em todos os países.” Encerrou
47 fazendo declaração de que a realização do congresso deveria ter sido adiada para o
48 momento pós eleições para avaliar as repercussões do seu resultado nos rumos das
49 instituições e dos trabalhadores representados neste evento. Os participantes
50 fizeram alguns destaques no debate a saber: houve divisão de opiniões entre defesa
51 ou não de que o Congresso seja usado como espaço para se fazer política partidária
52 e entre críticas e defesa do governo federal; atenção para a perda de direitos dos
53 trabalhadores da base do Sinpaf e necessidade de envolver os novos empregados
54 na reconquista desses direitos; o ex-presidente do Sinpaf Nacional fez defesa da
55 discussão política durante os eventos sindicais como dever dessa instituição;
56 exposição de que há um “racha-político” dentro do Sinpaf e que isso enfraquece a
57 categoria. O Palestrante responde da compreensão, tal como no início de sua
58 palestra, de que não é possível se falar em economia sem tratar de política; fala do
59 risco de se eleger um governo com um ministro que representa o setor empresarial,
60 financeiro e os interesses internacionais; visão do Brasil como um país que tem
61 conseguido manter-se relacionado com os demais de forma soberana; visão do
62 Brasil como um país estratégico, especialmente em função de suas reservas de
63 petróleo, considerando que a Petrobrás foi a única empresa no mundo a expandir a
64 exploração de jazidas, concluiu com a análise de conjuntura que se considere
65 comparar o Brasil consigo mesmo, entre governos, e com os demais países. O
66 Presidente do Sinpaf, Júlio Farias Guerra fez análise de conjuntura do sobre o
67 histórico dos processos de negociação dos últimos ACTs, ganhos e perdas dos
68 trabalhadores ao longo desses anos; recrudescimento nas relações entre sindicato e
69 patronais ao longo das negociações de ACT; visão do sindicato como uma entidade
70 pluripartidária e aberta ao diálogo – o que provoca a necessidade de reinvenção dos
71 modelos de discussão e reunião das bases de forma a promover sua mobilização e
72 compromisso com a mudança que pretendam empreender ou direitos que desejem
73 manter; entendimento de que a composição das bases atuais por trabalhadores que
74 não tem conhecimento do histórico das lutas e conquistas de direitos tem sido um
75 dos fatores responsáveis pelo progressivo esvaziamento dos movimentos sindicais;
76 importância de se fazer morrer no nascedouro a ideia de transformar a Embrapa
77 numa S/A, fortalecendo sua função social pelo reconhecimento dela por sua base
78 formadora e pela sociedade, de forma a não deixar se favorecer apenas os grandes
79 produtores de commodities; necessidade de combate das posturas conservadoras e



11º Congresso Nacional do SINPAF

O Trabalho, os Recursos e o Desenvolvimento

Agricultura em Brasil

20 a 24 de outubro de 2014

Hotel Santa da Boa Flor, Florianópolis-SC



29 Ofício de Pessoas Jurídicas
Ficou lavada cópia microfilmada
sob o nº 000089672 em 26/11/2014.

80 truculentas de gestores de Unidades, que, como exemplo dessas posturas, chegam
81 a exigir compensação de hora de trabalho como condição para liberação de
82 trabalhadores para participação em atividades sindicais; destaque para a conclusão
83 dos módulos dos cursos de formação sindical. Os participantes do 11º Congresso
84 fizeram alguns questionamentos sobre a formação dos grupos de trabalho
85 envolvidos na redefinição da Casembrapa; aumento da desfiliação e redução da
86 participação da base nas assembleias, notando-se que os trabalhadores têm
87 participado apenas nos momentos de negociação de Acordo Coletivo de Trabalho –
88 ACT; descrença nas instituições sindicais e seus dirigentes; medo de participar das
89 assembleias e sofrer retaliação, especialmente os recém contratados; importância
90 de o Congresso resultar em propostas para o fortalecimento do SINPAF e de o
91 sindicato aproveitar os espaços políticos fazendo-se presente nos movimentos
92 sociais. Os Palestrantes sugerem elaboração de moção de repúdio às chefias de
93 Unidades que impuseram dificuldades sobre liberação de delegados eleitos pela
94 base. Em resposta a questões expostas pelos delegados, o Presidente destaca que
95 a grande maioria das seções não se manifestou a tempo sobre assembleias e
96 paralisações à época de negociação do ACT; que os casos de desfiliação tem sido
97 uma realidade enfrentada pelas mais diversas instituições sindicais, não é questão
98 que se restrinja aos trabalhadores vinculados ao Sinpaf; que grande parte da
99 população sindicalizada entende que, para demonstrarem capacidade de defesa das
100 bases, as lideranças sindicais deveriam utilizar-se de um discurso inflamado e
101 combativo; que as comissões que estão tratando do plano de saúde não lidam com
102 uma situação nova, pois desde 2011 a Casembrapa vem apresentando déficit
103 financeiro; que a reunião realizada entre Sinpaf Nacional e Casembrapa ocorreu por
104 demanda dela, em convite feito às vésperas, e que não há razão para o Sinpaf
105 reunir-se com essa instituição em surdina, sem dar conhecimento à base. Exposição
106 de que o sindicato vem atuando em questões que vem provocando maior prejuízo à
107 categoria de assistente, considerando questionamentos sobre a terceirização de
108 atividades consideradas como atividades-fim da empresa, em temerosa
109 possibilidade de futura extinção da figura do Assistente. Há necessidade de exigir da
110 empresa a realização de concurso público, para atender a necessidade de Apoio a
111 Pesquisa. E em contraposição a Embrapa argumenta que não é o momento ainda
112 de discussão junto aos Assistentes, nem de abertura de seleção para esse cargo,
113 finalizando sua fala. Dando sequência aos trabalhos, o Presidente do Sinpaf
114 coordenou a votação que aprovou o Regimento Interno e a Pauta Inicial e coordenou
115 eleição da Mesa Diretora que foi apresentada como chapa única de consenso que
116 coordenará os trabalhos com a seguinte composição: Presidente da Mesa: Mauro
117 Santos Nolasco, Secretário: Edson Somensi e duas relatoras: Helena Joseane Raiol
118 Souza e Rosilene Gutierrez e coloca em regime de votação sendo aprovado por
119 maioria e 8 abstenções e nenhum voto contra. O Presidente do Sinpaf solicitou ao



11º Congresso Nacional do SINPAF

O Futuro da Pesquisa e o Desenvolvimento Agropecuário no Brasil
A realização do 11º Congresso Nacional do SINPAF
20 a 24 de outubro de 2014
Hotel Canto da Ilha, Florianópolis-SC



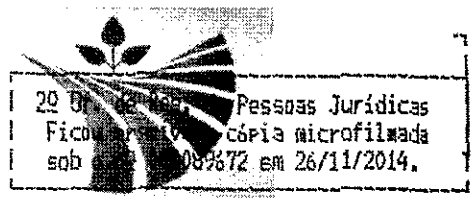
2014
Câmara Brasileira de Entidades Jurídicas
Ativada, cópia microfilmada
sob o nº 000089672 em 26/11/2014.

120 secretário da mesa que fizesse a leitura da Proposta do Regimento Interno, houve
121 vários destaques do plenário e após os debates, coloca em regime de votação
122 sendo aprovado por unanimidade o Regimento Interno do 11º Congresso Nacional
123 do Sinpaf que ora segue: **REGIMENTO INTERNO DO 11º CONGRESSO DO**
124 **SINPAF; CAPÍTULO I - Dos Objetivos do 11º CONGRESSO; Artigo 1º - O**
125 **Congresso é a instância deliberativa máxima do SINPAF. Parágrafo Primeiro -**
126 **Compete ao Congresso: I - Estabelecer diretrizes para a consecução dos**
127 **compromissos do SINPAF previstos no artigo 4º do Estatuto do SINPAF; II -**
128 **Deliberar sobre a exclusão de filiados em consonância com o disposto no artigo 10º**
129 **do Estatuto do SINPAF; III - Decidir, em última instância, os recursos interpostos às**
130 **decisões da Plenária Nacional ou da Diretoria Nacional; IV - Estabelecer**
131 **contribuição financeira dos filiados ao SINPAF; V - Alterar no todo ou em parte o**
132 **Estatuto do SINPAF; VI - Examinar e aprovar os relatórios financeiros e as previsões**
133 **orçamentárias apresentadas pela Plenária Nacional ou Diretoria Nacional; VII -**
134 **Referendar a constituição, fusão ou extinção de Seções Sindicais, observado o**
135 **artigo 79 do Estatuto do SINPAF, quando não homologadas pela Plenária Nacional**
136 **ou Diretoria Nacional; VIII - Elaborar e aprovar o regimento das eleições para a**
137 **Diretoria Nacional; IX - Decidir sobre a filiação do SINPAF às organizações nacionais**
138 **e internacionais, obedecidas à legislação vigente; X - Destituir individualmente**
139 **membros da Diretoria Nacional ou a Diretoria Nacional coletivamente. Parágrafo**
140 **Segundo - O 11º Congresso do SINPAF tem como tema central: "O Futuro da**
141 **Pesquisa e Desenvolvimento Agropecuário no Brasil". Parágrafo Terceiro - O**
142 **11º Congresso delibera exclusivamente sobre os assuntos constantes da pauta**
143 **aprovada no seu início. CAPÍTULO II - Da Realização e Organização Artigo 2º - A**
144 **Diretoria Nacional do SINPAF é responsável pela organização do 11º Congresso do**
145 **SINPAF. Artigo 3º - O 11º Congresso do SINPAF realizar-se-á no período de 20 a**
146 **24 de outubro de 2014 em Florianópolis/SC, no Hotel Canto da Ilha. CAPÍTULO III -**
147 **Dos Participantes; Artigo 4º - São participantes do 11º Congresso do SINPAF: a)**
148 **Os membros titulares da Diretoria Nacional do SINPAF; b) Delegados de base de**
149 **cada Seção Sindical, na proporção de 01 (um) delegado para cada 50 (cinquenta)**
150 **filiados, sendo que a cada fração superior a 25 cabe um delegado adicional; c) Os**
151 **Presidentes das Seções Sindicais do SINPAF ou seu substituto eventual; d) O**
152 **Presidente da Auditoria Fiscal Nacional; e) Os convidados da organização do**
153 **Congresso. Parágrafo Primeiro - São considerados participantes credenciados os**
154 **que se classificam de acordo com as alíneas a; b; c e d; tendo direito a voz e voto.**
155 **Parágrafo Segundo - Os convidados da organização do Congresso do SINPAF**
156 **somente terão direito a voz. Artigo 5º - O Presidente do SINPAF preside a Sessão**
157 **de abertura do Congresso, a discussão e votação da pauta do Regimento Interno e**
158 **a eleição da Mesa Diretora. Parágrafo Primeiro: A Mesa Diretora do Congresso**
159 **será constituída por um presidente, um secretário e dois relatores. Parágrafo**



11º Congresso Nacional do SINPAF

O Futuro da Pesquisa e Desenvolvimento
Agrupamento de Trabalho SINPAF
20 a 24 de outubro de 2014
Hotel Centro do Ibo, Florianópolis-SC



160 **Segundo:** A escolha da mesa Diretora do Congresso será realizada pela plenária,
161 podendo ser candidato qualquer um dos delegados presentes ao Congresso.
162 **Parágrafo Terceiro:** O quórum mínimo de funcionamento de cada sessão plenária é
163 de maioria absoluta (cinquenta por cento mais um dos delegados inscritos).
164 **Parágrafo Quarto:** As deliberações do Congresso são adotadas por maioria simples
165 (maior número de votos dos delegados presentes) na plenária, ressalvado o
166 disposto no parágrafo único do artigo 21 do Estatuto do SINPAF e parágrafo
167 segundo do artigo 18 desse Regimento Interno. **CAPÍTULO IV - Das Inscrições e**
168 **do Credenciamento Artigo 6º** - Os delegados eleitos nas respectivas Seções
169 Sindicais ou seus respectivos suplentes, serão credenciados conforme Ata de
170 Eleição, apresentada na secretaria da Diretoria Nacional/Comissão Organizadora,
171 desde que os mesmos tenham participado das plenárias regionais, conforme
172 deliberação do 6º Congresso. **Artigo 7º** - O Credenciamento dos Delegados ou de
173 seus respectivos suplentes, ocorrerá das 9:00 às 18:00 horas do dia 20 e 21 de
174 outubro de 2014, na secretaria do Congresso. **CAPÍTULO V - Do Funcionamento**
175 **do 11º Congresso Artigo 8º** - O 11º Congresso do SINPAF reunir-se-á para
176 analisar, discutir e deliberar sobre os assuntos aprovados em sua pauta inicial, nos
177 termos do Estatuto do SINPAF. **Artigo 9º** - O modo de funcionamento do 11º
178 Congresso consiste na participação dos delegados em sessões plenárias com
179 análise e propostas de emendas do Caderno de Tese encaminhadas pelas Plenárias
180 Regionais. **Artigo 10º** - No 11º Congresso do SINPAF serão realizadas as
181 seguintes Sessões Plenárias: a) Abertura Solene; Aprovação do Regimento e
182 Eleição da Mesa Diretora; b) Plenária de Análise de Conjuntura, discussão do tema
183 e seus respectivos eixos; c) Plenária para Deliberação dos recursos conforme Art.
184 14, III do Estatuto do SINPAF; d) Apreciação e deliberação de decisões de Plenárias
185 "ad referendum" do Congresso; e) Escolha da tese guia e aprovação das emendas à
186 tese guia; e) Plenária para aprovação do Plano de Lutas e Reforma Estatutária; f)
187 Plenária para aprovação do Relatório da Auditoria Fiscal Nacional e Orçamento; g)
188 Plenária para apresentação do Relatório da Auditoria Externa; h) Informes Diretoria
189 Nacional; i) Proposições gerais (moções, encaminhamentos, Planos de Saúde,
190 Planos de Previdência Complementar, ACT's, Planos de Carreiras, Embrapatec,
191 imposto sindical, isonomia e controle de ponto (banco de horas e normatização do
192 ponto), etc). **Artigo 11º** - O tempo para cada delegado fazer sua intervenção será de
193 3 (três) minutos, impreterivelmente. **Parágrafo Primeiro** – A inscrição do delegado
194 para realizar sua intervenção se dará pela entrega do crachá, junto a mesa diretora,
195 que obedecerá à ordem de entrega para a autorização das intervenções, antes do
196 término da terceira fala; **Parágrafo Segundo** - A intervenção de qualquer delegado
197 será controlada pela mesa e deverá ser feita verbalmente; Faltando um minuto para
198 finalizar a intervenção do delegado, a mesa deverá avisá-lo. Caso o delegado
199 ultrapasse os três minutos para sua intervenção, a mesa deve adverti-lo sobre o



11º Congresso Nacional do SINPAF

O Fórum do Pesquisa e Desenvolvimento
Agrícola e Florestal
20 a 24 de outubro de 2014
Hotel Carlo Galvão, Florianópolis-SC



29 Ofício de Pessoas Jurídicas
Fica registrada a cópia microfilmada
sob nº 00089672 em 26/11/2014.

200 tempo esgotado. Caso o delegado continue sua intervenção, a mesa deverá tomar
201 providências para sua interrupção, através do corte da fala pelo microfone.
202 **Parágrafo Terceiro** - Para cada emenda será aceita somente duas defesas (uma na
203 realização de defesa favorável e uma na contrária). **Parágrafo Quarto** - Caso a
204 mesa avalie a necessidade de um maior número de defesas para o assunto, a
205 mesma deverá consultar a Plenária. **Parágrafo Quinto** - Durante as intervenções
206 sobre determinado assunto, a mesa deve dividir o tempo entre discussão e
207 apresentação de propostas. **Parágrafo Sexto** - A prioridade de encaminhamento
208 sobre discussão ou apresentação de propostas cabe à mesa. **Parágrafo Sétimo** -
209 Caso a Plenária não aceite as propostas de encaminhamento da mesa, será aberta
210 intervenção para outros encaminhamentos. **Artigo 12º** - Somente serão discutidas
211 as emendas discutidas e aprovadas nas Plenárias Regionais. **Parágrafo Primeiro** -
212 As emendas poderão ter caráter aditivo, substitutivo ou supressivo. **Parágrafo**
213 **Segundo** - A defesa das emendas será realizada verbalmente. **Artigo 13º** - Durante
214 a discussão de propostas não serão permitidos apartes colaterais. **Parágrafo Único**
215 - A mesa garantirá o direito de réplica, concedendo o mesmo tempo, caso algum
216 delegado na compreensão da mesa tenha sido ofendido quando citado
217 nominalmente. **Artigo 14º** - As questões de ordem, questões de encaminhamento e
218 questões de esclarecimentos serão conduzidas pela mesa e devem dizer respeito
219 exclusivamente à ordem dos trabalhos e da pauta. **Artigo 15º** - Só serão permitidas
220 questões de ordem para preservar a manutenção das discussões sem desvios da
221 pauta. **Artigo 16º** - As questões de encaminhamento, destinam-se exclusivamente a
222 sugerir a forma como determinada proposta deverá ser tratada. **Artigo 17º** - A
223 questão de esclarecimento visa eliminar eventuais dúvidas sobre o assunto tratado,
224 antes que ele entre em regime de votação e, será dado pela mesa diretora.
225 **CAPÍTULO VI - Das Votações Artigo 18º** - As votações dar-se-ão da seguinte
226 forma: - Cada delegado terá direito a apenas 01 (um) voto; - Não serão aceitas
227 questões de ordem, encaminhamentos ou esclarecimentos em regime de votação; -
228 As votações serão feitas mediante levantamento dos cartões/crachás de votação
229 pelo delegado; - Em caso de dúvida sobre a proposta vencedora, no levantamento
230 dos cartões de voto, a mesa deverá repetir a votação por contraste e, persistindo a
231 dúvida, deverá fazer a contagem de cada voto - As votações serão decididas por
232 maioria simples dos delegados presentes na Plenária, exceto aqueles destacados
233 no parágrafo único do artigo 21 do Estatuto; - Caso o delegado não esteja presente
234 no momento em que a mesa convocar a Plenária para votar, e o delegado entrar no
235 recinto de votação na hora da contagem de votos, não será contado o voto
236 retardatário **Parágrafo Primeiro** - Não será permitido, aos membros da Diretoria
237 Nacional e/ou Auditoria Fiscal Nacional, votar quando da aprovação prevista no
238 inciso VI do artigo 14 do Estatuto do SINPAF. **CAPÍTULO VII - Das Disposições**
239 **Gerais Artigo 19º** - Qualquer artigo deste Regimento Interno não poderá entrar em



11º Congresso Nacional do SINPAF

O Futuro de Políticas e Desenvolvimento
Agrário e Ambiental no Brasil
20 a 24 de outubro de 2014
Hotel Canto da Ilha, Florianópolis-SC

20 Of. de Res. de Pessoas Jurídicas
Ficou ~~quinta~~ ^{quinta} carta microfilmada
em 16/06/2012 em 26/11/2014.



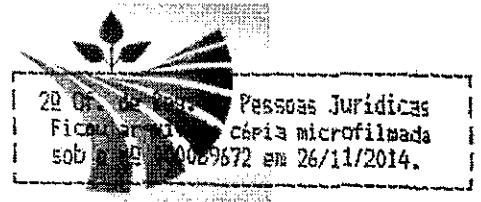
240 conflito com o disposto no Estatuto do SINPAF. **Artigo 20º** - Os participantes
241 deverão respeitar as regras estabelecidas pelos Hotéis Canto da Ilha e Parador da
242 Cachoeira, quanto a hospedagem e utilização das dependências e serviços
243 colocados à disposição dos hóspedes. **Artigo 21º** - Os participantes que
244 desrespeitarem o estabelecido nesse Regimento Interno ou manifestarem
245 reiteradamente comportamento desrespeitoso durante as atividades poderão ser
246 convidados a se retirar do recinto pela mesa após consulta ao plenário. **Artigo 22º** -
247 As alterações deste Regimento Interno deverão ocorrer por maioria simples dos
248 delegados. **Artigo 23º** - Os casos conflitantes ou omissos deste Regimento Interno,
249 serão resolvidos, em última instância, pelo voto dos delegados presentes no plenário
250 do Congresso. **Artigo 24º** - O presente regimento passa a vigorar a partir de sua
251 aprovação pelo plenário. Florianópolis-SC, 21 de Outubro de 2014, após a
252 aprovação do Regimento Interno pelo plenário, o presidente da mesa encerra os
253 trabalhos às 19:40h. Aos dias vinte de dois do mês de outubro de dois mil e
254 quatorze, às oito horas e trinta e três minutos, o Presidente o da Mesa Diretora do
255 11º Congresso Nacional, Mauro Santos Nolasco dá início a coordenação dos
256 trabalhos após a verificação de quórum de instalação da plenária e solicitou ao
257 Secretário da Mesa Edson Somensi que faça leitura da Proposta de Pauta do 11º
258 Congresso Nacional do Sinpaf, houve vários destaques do plenário, após debates,
259 coloca em regime de votação sendo aprovado por unanimidade pelo plenário a
260 Pauta Inicial do 11º Congresso Nacional do Sinpaf, conforme regimento interno
261 aprovado pelo plenário. Mauro Nolasco, Presidente da Mesa pede à DN que
262 providencie cópia/impressão dos documentos para entregar aos delegados para que
263 possam acompanhar os trabalhos. O Presidente da Mesa pede a DN que
264 providencie cópia/impressão da Pauta Inicial da Programação do 11º Congresso do
265 Sinpaf Nacional: O presidente da mesa falou sobre a organização que foi feita na
266 discussão do Regimento Interno e que a Pauta Inicial deveria estar em conformidade
267 com o mesmo com aprovação do plenário, também foi decidido que as falas seriam
268 feitas com apresentação dos crachás à mesa. Marco Antônio (Seção Sindical
269 Cerrados) falou sobre as pessoas que não se credenciaram nos dias 20 e 21 e ficou
270 definido pela mesa e referendado pela plenária que, quem não tinha realizado o
271 credenciamento até a data definida não seriam mais aceitos como delegados.
272 Vicente Almeida (Seção Sindical Hortaliças) fala sobre a proposição de alterar a
273 pauta proposta, mas o Edson Somensi explica que os recursos devem ser dirigidos
274 à mesa durante a condução dos trabalhos. João Alves (Seção Sindical Londrina)
275 lembrou dos momentos de conflitos e sobre a perda de foco e falou sobre sua
276 preocupação em discutir assuntos importantes comentados apenas nos bastidores.
277 O Presidente da Mesa, Mauro Nolasco explicou que a partir de agora os trabalhos
278 seguem de acordo com o Regimento Interno. Alceu Vicari sugere que enquanto os
279 delegados defendem seus recursos, um pequeno grupo organiza a pauta, foram.

278
279



11º Congresso Nacional do SINPAF

O Futuro do Trabalho e do Trabalho em Debate
Registre-se aqui no Brasil
20 a 24 de outubro de 2014
Hotel Centro da Ilha, Foz de Iguaçu-SC

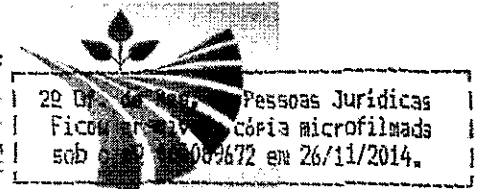


280 indicados pelo plenário Jean e Eraldo (ambos da Seção Sindical Pará). Edson
281 Somensi explica que os recursos deverão estar em conformidade com o Artigo 14,
282 Inciso III do Estatuto do Sinpaf segue para a Discussão dos recursos interpostos a
283 mesa do 11º Congresso, conforme o Artigo 14, Inciso III do Estatuto do Sinpaf. O
284 Secretário da Mesa Edson Somensi leu o primeiro recurso impetrado por Luís
285 Soares (Seção Sindical Sede) Recurso sobre as finanças do Sinpaf; Recurso contra
286 decisão e omissões da DN; Reciprocidade na Transparência, Recursos impetrado
287 por Lucas Ednei (Seção Sindical Cerrados); Felipe Galdino (Diretor de Divulgação e
288 Imprensa) impetrou recurso dirigido ao presidente do Sinpaf sobre a revogação de
289 sua liberação e logo retirou os recursos por que o recurso recebido na mesa
290 contemplava o seu. Julio Gerra esclareceu que os recursos do diretor de divulgação
291 e imprensa seriam apreciados neste congresso. Mauro Nolasco esclarece o plenário
292 que muitos recursos apresentados a mesa tratam do mesmo assunto e que
293 precisam ser organizados para discussão e aprovação. Mauro Nolasco iniciou o
294 debate sobre a dissolução/extinção do GÁS. Anthony Zubiante (Seção Sindical
295 Amazonas) pediu esclarecimentos sobre os temas dos recursos. Ivegndonei falou
296 sobre a falta de discussão de assuntos importantes. Luiz Soares (Seção Sindical
297 Sede) concorda com a falação do Ivegndonei mas fala que todos os recursos
298 impetrados à mesa conforme estatuto devem ser discutidos e propõe que a mesa
299 destine 20 minutos para debater todos os assuntos. Mauro Nolasco fala novamente
300 dando esclarecimento ao plenário da tentativa de reorganizar a pauta inicial. Carlos
301 Bernardi fala do direito do filiado de apresentar recurso e propõe que o responsável
302 pelo recurso tenha cinco minutos para defendê-lo e cinco minutos para que alguém
303 defenda o contrário. Mauro Nolasco informa que o plenário decidiu que três minutos é
304 o suficiente, nos termos que o Carlos Bernardi propôs. Edson Somensi explica que
305 os recursos estão na ordem do dia e faz a leitura do primeiro recurso: a) Dissolução
306 do Grupo de Assessoria do SINPAF – GAS. Luiz Soares (Seção Sindical Sede) fez a
307 defesa pela dissolução do GAS e fala "que esse grupo fere os princípios do Sinpaf"
308 e, que três Plenárias Regionais encaminharam o tema para *ad referendum* do
309 congresso; Maurício Castelo Branco (Seção Sindical Embrapa Teresina) pediu
310 questão de ordem, que a pessoa só tem direito de falar dentro do respeito e quem
311 não fizer isso que seja afastado do Plenário; Flávio Souza defende a proposta
312 favorável a manutenção do GAS e falou que o estatuto trata da criação do grupo de
313 assessoramento e falou dos diretores que possui processo contra o Sinpaf; Lucas
314 Ednei (Seção Sindical Cerrados) defende a dissolução do GAS informando ao
315 plenário que em três Plenárias Regionais decidiram dissolver o GAS, esclarece que
316 o GAS tem que tratar de tema específico e questiona os benefícios trazidos pelo
317 mesmo para a categoria; Carlos Bernardi defende a permanência do GAS e indica o
318 Art. 33 inciso V do Estatuto e concorda com a falação do Flavio Souza que diz que
319 não fere o estatuto e remete a Constituição Federal, diz que se dissolvido o GAS é



11º Congresso Nacional do SINPAF

O Futuro da Pesquisa e Desenvolvimento
Arquitetura e o Brasil
20 a 24 de outubro de 2014
Hotel Castelo da Ilha, Florianópolis-SC

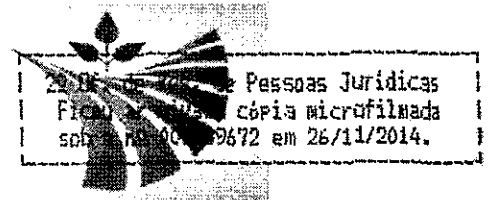


320 recorrido à justiça, a ação será nula. Mauro Nolasco coloca em regime de votação o
321 recurso da Dissolução do Grupo de Assessoria do SINPAF/GAS, que foi aprovado
322 por maioria sendo referendado pelo 11º Congresso Nacional do Sinpaf com base no
323 Art.14 inciso III. Edson Somensi faz a leitura do segundo recurso: b) Cancelamento
324 do contrato de assessoria jurídica do escritório Baião Advogados da filha da Diretora
325 Administrativa e Financeira e devolução dos recursos aos cofres do Sinpaf; Vicente
326 Almeida lembrou que o Sinpaf na sua gestão optou por não celebrar contrato com o
327 escritório da filha da Diretora Administrativa e Financeira do Sinpaf e, que somente
328 uma ação de telefonia foi defendida por ela, argumento que a contratação gera
329 conflito de interesses. Lembra que no momento da contratação do escritório pela
330 atual diretoria, o mesmo não existia conforme documentos apresentados que
331 provam o que foi falado; Júlio Guerra faz a defesa junto com o Elias Reis (Seção
332 Sindical Embrapa Petrolina) e defende dizendo que foi feita uma pesquisa de
333 mercado para a contratação do escritório que prestaria assessoria jurídica ao Sinpaf,
334 lembrando que o escritório vencedor já havia prestado serviços de assessoria à
335 duas seções sindicais do DF (Seção Sindical Hortaliças e Cenargen), falou também
336 que dentro do escritório do Sinpaf havia um estagiário que era ligado assessoria
337 jurídica anterior, que era parente de um dos diretores do Sinpaf-DN; Elias defende
338 dizendo que ele mesmo foi o responsável por colocar o diretor que o acusa dentro
339 da diretoria do Sinpaf e que este possui uma rixa pessoal com a diretora
340 administrativa e financeira que também tinha uma ação contra o Sinpaf; Lucas Ednei
341 mostra os documentos que provam que o contrato com o escritório foi feito antes do
342 mesmo ser constituído; Flavio Souza explica que o escritório tem atendido o Sinpaf a
343 contendo e diz que houve um erro de grafia quanto as datas e corrobora a falação
344 do Júlio Guerra e Elias Reis. Mauro Nolasco coloca em regime de votação o recurso
345 Cancelamento do contrato de assessoria jurídica de escritório Baião Advogados da
346 filha de Diretora Administrativa e Financeira e devolução dos recursos aos cofres do
347 Sinpaf; foi aprovado por maioria com duas abstenções e referendado pelo 11º
348 Congresso Nacional do Sinpaf com base no Art.14. Edson Somensi faz a leitura do
349 recurso sobre o problema ocorrido em Manaus: c) Apoio jurídico, político e financeiro
350 aos companheiros envolvidos no em caso Manaus; foi chamada a Presidente da
351 Seção Sindical Amazonas, Simone Alves para fazer a defesa, explicou que ela, o
352 Vicente Almeida e o Sr. Antônio que é apenas filiado, estão sendo processado pelo
353 Ministério Público e a Assessoria Jurídica do Sinpaf não deu apoio a favor da defesa
354 deles, diz que a seção sindical Amazonas está arcando com todas despesas; Lucas
355 fala sobre solidariedade com os companheiros que é a responsabilidade da
356 Assessoria Jurídica da Nacional e questiona a DN porque a assessoria jurídica está
357 apoiando a ação do Gama e não apoia a o caso de Manaus, que é responsável por
358 sua própria defesa; diz que a decisão tem que sair do Congresso a proposta de
359 ajuda, não houve fala contrária ao recurso; Mauro Nolasco coloca em regime de



11º Congresso Nacional do SINFAP

O Futuro da Previdência e Desenvolvimento
Agregação de Valor no Brasil
20 a 24 de outubro de 2014
Hotel Castelo da Ilha, Florianópolis-SC



360 votação o recurso: Apoio jurídico, político e financeiro aos companheiros envolvidos
361 no caso Manaus; foi aprovado com duas abstenções e referendado pelo 11º
362 Congresso Nacional do Sinpaf com base no Art.14. Edson Somensi lê e passa para
363 o próximo recurso: d) Deliberar sobre a regularidade da liberação do diretor de
364 Saúde e Meio Ambiente; Vicente Almeida fala sobre o tema, apontou a 15ª e 16ª
365 Plenárias Nacionais que discutiu sobre as vantagens que o trabalhador recebe
366 quando está trabalhando em atividade sindical, disse que o diretor de Saúde de
367 Trabalhador e Meio Ambiente ficou fora da liberação sem ônus; diz que a DN fez
368 reunião e o presidente do Sinpaf registrou em ata o pagamento do ônus da liberação
369 sem passar por Plenária Nacional ou Congresso, de acordo com o Estatuto do
370 Sinpaf, a liberação do diretor. Ivegndonei parabeniza a Mirane Costa (ex-diretora de
371 Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente) e fala da necessidade de se ter um Diretor
372 de Saúde do Trabalhador liberado pelo Sinpaf e diz que foi uma decisão
373 administrativa interna e pede apoio pela presença do Scaramello. Lucas apresenta a
374 ata que consta a decisão da liberação do diretor de saúde do trabalhador e meio
375 ambiente com ônus e lembra que o diretor de assuntos jurídico afirmou que não
376 havia amparo legal a esta ação de acordo com o Estatuto, diz que não há diretor de
377 Comunicação liberado por conta da dispensa do Felipe Galdino e da liberação do
378 Scaramello; Júlio e Scaramello fazem a defesa contrário ao recurso; Scaramello
379 falou que o suplente foi consultado para assumir a pasta de Diretor de Saúde do
380 Trabalhador e fala que trabalhou durante todos esses dias para o Sinpaf e que tem
381 que devolver o dinheiro recebido? Júlio lembra aos companheiros sobre as
382 dificuldades que tiveram em realizar as Plenárias e o Congresso e fala que a
383 liberação com ônus passa pela Plenária Nacional ou Congresso, diz que o trabalho
384 na Saúde do Trabalhador está sendo feito e pede apoio para a manutenção da
385 liberação do Diretor de Saúde do Trabalhador; Jean Kleber faz a proposição para
386 fazer a votação separadamente; Elias fala que a liberação é prerrogativa da diretoria
387 nacional e que só a devolução do dinheiro deverá ser votada. Vicente Almeida
388 esclarece que a liberação sem ônus é prerrogativa da DN e com ônus está no Art.
389 100 do Estatuto, diz que o Estatuto foi violado. Mauro consulta se o plenário se está
390 devidamente esclarecido; Felipe Pilger Haubert falou que não está claro o que será
391 votado; Mauro esclarece que agora o Scaramello está oficialmente liberado sem
392 ônus; Scaramello fala da devolução do dinheiro aos cofres do Sinpaf, Raquel Lemos
393 esclarece que a situação do Scaramello já está regularizada porque o Felipe voltou
394 para a seção de origem, em um processo de troca. Mauro coloca em regime de
395 votação o recurso sobre a regularidade da liberação com ônus do diretor de Saúde e
396 Meio Ambiente com a apuração dos votos o resultado foi 81 contra e 90 a favor e 16
397 Abstenções, o recurso foi rejeitado e a resolução da DN que deliberou sobre a
398 liberação com ônus do diretor de saúde do trabalhador e meio ambiente foi aprovado
399 e referendado pelo 11º Congresso Nacional do Sinpaf com base no Art. 14. Edson